

PHILOLITERA

DOS ALUMNOS DO COLLEGIO «NORTE DO BRASIL»

Publica-se duas vèses por mês

REDACTORES—DIVERSOS

Director do mês—Vicente Sip*. Gerente—Jayme Reis. Secretario—Jayme do Egypto

Assignaturas:

Semestre-28000 | MARANHÃO-PICOS, 4 de julho de 1906 |

Redacção:

P. D. Carneiro

D. Pedro II

Um dos brasileiros que mais se distinguu pela sua caridade, pelo seu patriotismo e sabedoria, foi sem duvid. o admiravel D. Pedro II, precocemente exilido de sua patria querida, imperando assim a maior das injustiças consignadas na historia moderna.

Si em lugar de um philosopho, fosse um imperador de quarteis como Guilherme II, teria visto o raiar do ultimo dia de sua existencia na terra que lhe serviu de berço e que tanto estremecia.

Este heroe governou o Brasil de 1840 a 1886, durante este vasto periodo aos brasileiros sobejava liberdade, a mais bella divisa dos povos civilizados, infelizmente coartada pelos poderes da republica, aliás uma das mais bellas e seductoras formas de governo até hoje conhecida e talvez, só na Suissa, respeitada.

Jayme Reis

NOVA CRUSADA

A Jovelino de Sousa

Alma! cessa o teu pranto, e nossa branca ermida
Onde arde como um cyrio a minha mocidade
Celebra a missa-nova esplendida da vida,
Afugenta do altar o mocho da saudade!

Vamos: enverga a estola, abre o missal e canta
O «Hosana» do Amor,—que a tua voz segura
E' um hysopo soave,—uma harmonia santa
A me purificar a vida triste e escura!

Abre o sacrario azul,—ajoelha-te e ora,
Confessa-te; e depois, com um riso de creança,
Communga esse pão-asmo, feito de luz da aurora
E esse vinho divino,—o phitro da Esperança!

Ao fim deita uma abençã das minhas illusões.
—Batisa no jordão das lagrimas choradas
—Os meus sonhos d' outrora,—esses louros pagãos
De faces cor de rosa e olhos de esmeraldas!

E assim purificado irei pelo universo
Pregando o Evangelho erotico do Amor,
—Sacerdote vestindo o roqueto do verso,
Trevas a afastar, exorcizando a Dor!

AMERICO PINTO



MAGNANIMIDADE

(Traducção)

A magnanimidade é propriamente a qualidade constitutiva de uma grande alma. Ella não é a grandeza d'alma simplesmente, é a grandeza em toda a sua sublimidade, em toda a sua plenitude; podemos dizer que é a perfeição e a grandeza d'alma no mais elevado grau. A magnanimidade faz as cousas grandes sem esforços, sem idea de sacrificio, como o vulgar faz as cousas simples e communs. Não precisa de causa para manifestar-se; o verdadeiro, é o bem, é o bello que ella considera. A grandeza d'alma perdoa uma injuria, a magnanimidade quer esquecer a injuria, fazê-la esquecer até ao offensor. Não porque admiramos a primeira, enquanto nos enthusiasmos pela segunda.

A Costa

(Alumno do curso secundario).

NOTAS PHILOLOGICAS

Alvoroto-Avoroto

Ha na lingua castelhana duas palavras que passaram para o portuguez,

Soneto

A Francisco Timbó

*Não penses que esqueci a jura que te fiz;
Se és firme se és constante confia em meu amor:
Aquillo que te disse em tempo tão feliz,
Conseruo no meu peito ainda com fervor.*

*Não vês que foi a sorte avata que não quize?
A sorte malfadada que separou-nos flor?!
Não és tu tão ditosa? Queres ser infeliz?
Ou queres arrancar-me deste viver de dor?!*

*Oh, quanto és boa e pura e angelica e innocente
Oh, Deus! Si Deus é justo porque é que não consente
Que sejas minha um dia, e um dia eu seja teu?!*

*Quanto é licito e justo e bom e bello e santo
Unirem-se dois entes quando se querem tanto?!
E porque não consentes oh, Christo, oh, Deus, oh, Céu?!*

LYRIUS DU VAL

SAUDAÇÃO

Aos illustres
conterraneos
do collegio
« Norte do
Brasil

Felicito pela feliz idea
que tiveram de fundar um
jornalzinho que tem por
fim desenvolver suas faculdades intellectuales.

Sublime idea!

Ao «Philolitera» augu-
ro intermina messe de
prosperidades.

Bacury, 20 de junho de
1906

Joaquim Dias de Cas-
tro

conservando a mesma significação, as quaes *alboroto* e *alboroto*. De *alboroto* tornou-se *alvoroto* e de *alboroto* a palavra *alvoroto*. Ambas estas palavras significam commoção, agitação ou exaltação de animo. Emprega-se *alvoroto*, quando a perturbação de animo se dá por motivo de contentamento, alegria, grande regosijo, etc, e *alvoroto* quando a mesma perturbação de animo se dá por motivo de indignação, contrariedade, ou raiva. Do mesmo modo se empregam os *alvorotos* e *alvorotos*.

Castro Lopes.

PHILOLITERA

O QUE DISEM DE NÓS

A *Gaseta de Picos*, bem escripto hebdomario que se publica nesta cidade sob a proficiente direcção do festejado jornalista maior Candido Benedicto de Lemos, assim se expressa sobre nosso apparecimento:

Philolitera

E' este o titulo de um interessante jornalsinho que iniciou sua publicação nesta cidade em 12 do corrente mês. E' organo do collegio «Norte do Brasil», do qual é director o nosso intelligente Collaborador e illustrado educador Lovelino de Sousa.

E' um bello jornalzinho instructivo e recreativo, em cujas paginas os alumnos daquelle bem disciplinado estabelecimento, se applicam nos estudos de diversas materias, beneficios pelos quaes os educandos, mais tarde cobrirão de louros immarcescíveis a fronte do querido educador.

Gratos pela visita, retribuiremos.

NOTICIARIO

Dr João Rodrigues

Desde o dia 18 do preterito, em companhia de sua dignissima consorte,

acha-se nesta cidade o intelligente cirurgião-dentista, cujo nome serve de epigraphe a estas linhas.

Ao dr. João Rodrigues não lhe faltam os requisitos necessarios para o desempenho de sua nobre profissão, pois seus trabalhos cirurgicos -dentrios de ha muito o recommendam, ja pelo criterio que preside na escolha do material empregado, ja pelos moderos appparelhos d' que dispõe.

Aos nossos patricios recommendamos-o, na certeza de que saberão distinguil-o, á altura de suas aptidões profissionais.

Tenho aberto seu consultorio em um arejado salão do conceituado collegio Norte do Brasil.

Muitos vapores estão prezos nos rios Acre e Purús, em virtude da secca em taes rios, e assim se conservarão até o fim do anno, causando muitos embarços e prejuizos ao commercio de Mauaus e Pará

FALLECIMENTO

Falleceu em dias do mes preterito, em sua fazenda a exm' sr' D. Othy-lia Brandão de Mattos,

virtuosa consorte de nosso amigo sr. Manoel da Motta Mattos, a quem enviamos siuceras condolencias.

Secção Livre

Quem me Conta?

Carissimos redactores e nobelissimos assignantes.

Primo K. Ramba, e amigos K. Lino e K. Lito. Saudações

Hoje tomamos a diliberação de relatar alguns factos maos que se dão nesta florecente cidade Eil-os:

Que o sar m. . . . quer acabar os pòs de ar-ròs da cidade, passando no rosto, isto so se faz para mulher !!

Vimos um rapás, tarde da noite procurando seu chapéo nas grutas da rua... Que umas moças ficaram com o chapéo na mão porque não encontraram garupa.

E por hoje termina o

K. Rampa

ANNECDOTA

Uma nobre senhora acabava de perder o marido e chora tão funesta perda nos braços de uma criada.

Ha! Ricarda, como elle era bom! Nunca mais te-rei seus beijos e abraços.

Nem eu minha senhora.